

S.Caetano gasta R\$ 1,8 milhão para limpar a areia dos parques

S.Caetano gasta R\$ 1,8 milhão para limpar a areia dos parques

Prefeito José Auricchio Júnior assinou dois aditamentos do contrato com a Cristal Bello Comercial; vereador e advogado questionam alto valor

ARTUR RODRIGUES
arturrodrigues@dgabc.com.br

A Prefeitura de São Caetano acrescentou no último dia 30 de dezembro um aditivo ao contrato com a empresa Cristal Bello Comercial Eireli, que faz o tratamento da areia das áreas de lazer do município, que leva o valor anual gasto pela administração para R\$ 1,8 milhão. A contratação foi feita pela Secretaria de Serviços Urbanos.

O vínculo com a firma foi assinado em 29 de junho de 2021. O valor inicial do contrato foi estabelecido em R\$ 1.396.983,69. Ao ser prorrogado, um ano depois, pelo prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) o valor subiu para R\$ 1.523.162,85.

No fim de 2022, em dezembro, a Prefeitura aumentou novamente o capital gasto no contrato, mesmo ainda em vigência. O Paço estabele-

ceu um acréscimo de 19,59%, o que levou o valor para R\$ 1.821.643,90.

O serviço é prestado a cada quatro meses, ou seja, três vezes ao ano. A limpeza da areia é feita em janeiro, junho e setembro.

O vereador César Oliva (PSD), que publicou um vídeo em suas redes sociais denunciando o contrato entre a Prefeitura e a Cristal Bello Comercial Eireli, protocolou um requerimento de informação ao Paço para pedir esclarecimentos sobre o valor pago a um serviço realizado apenas três vezes por ano.

"Esse tipo de higienização é muito importante, mas por que pagar um valor tão alto em um serviço feito com tão pouca frequência? Precisamos de uma resposta da Prefeitura e não é para mim que ela tem de dar, e sim para os cidadãos de São Caetano. Não tem cabimento um con-

**ALTO VALOR.** Prefeitura paga quase R\$ 2 milhões a serviço realizado três vezes ao ano

trato de quase R\$ 2 milhões para isso, é muito dinheiro", declarou o parlamentar.

O **Diário** teve acesso ao contrato, que tem alguns

pontos que chamam atenção. O valor foi considerado também pelo advogado Renato Allison de Souza, coordenador do Observatório So-

cial de São Caetano, que disse ser uma quantia "muito alta pelo serviço e pelo preço de mercado". O montante, segundo o contrato, foi estabe-

lecido por meio do cálculo do metro quadrado de cada parque e praça que serão contemplados com o serviço. No entanto, a Prefeitura utilizou a extensão completa dos equipamentos públicos, que equivale a mais de 10 mil metros quadrados, e não apenas as áreas que possuem a demanda para o serviço.

Além disso, o aditivo de quase 20% acrescentado em 30 de dezembro, com o contrato em vigência, não contém justificativa. Renato Allison de Souza disse que é necessário uma explicação da administração municipal para o aumento do valor. "É normal reajustar o valor, desde que haja uma justificativa legal para isso", afirmou o advogado.

Procurado pela reportagem, a Prefeitura de São Caetano não deu explicações sobre o valor contratado para execução do serviço.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Política **Página:** 3